

Estratégia 2020 – o futuro da Europa

Síntese

O processo lançado pela União Europeia em Lisboa (2000) chegou ao fim em 2010. Hugh Frazer, num artigo publicado na Revista Espanhola do Terceiro Sector¹, estava convicto que no período pós 2010 se iria estabelecer um processo mais efetivo ao nível da prevenção e redução da pobreza e a exclusão social na próxima década, evocando 3 ordens de razões. A primeira, porque o Tratado de Lisboa, que entrou em vigor em Dezembro de 2009, introduziu uma nova cláusula horizontal que diz que a União “*combaterá a exclusão social e a discriminação e promoverá a justiça e a proteção social, a igualdade entre homens e mulheres, a solidariedade entre gerações e a proteção dos direitos da criança*”. Segundo a opinião deste *expert* seria provável que tal fato reforçasse os argumentos a favor dos objectivos de inclusão social para que sejam integrados em todas as áreas da política da União Europeia (incluindo os Fundos Estruturais da União Europeia). A segunda, porque um dos efeitos da crise económica e financeira foi destacar o importante papel desempenhado pelos sistemas de proteção social como estabilizadores económicos e como meio de mitigar os piores efeitos da crise. A terceira, o fato de 2010 ter sido designado como Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e a Exclusão Social, aumentando a importância do tema da pobreza e exclusão social do ponto de vista político.

Através da análise de documentos produzidos pela Comissão Europeia e pela EAPN Europa iremos procurar traçar uma trajetória sobre a Estratégia 2020 desde 2010 até ao final de 2011, percebendo os avanços desta Estratégia que agora se inicia e que terá a duração de uma década.

A convicção de Hugh Frazer, um perito da Comissão Europeia nestas áreas é baseada em fatos concretos e reporta-se a 2010. Importa agora perceber, face aos desenvolvimentos do último ano, com a crise económica instalada em muitos países da Europa, que consequências advêm para a Estratégia 2020 e sobretudo para o objetivo centrado na luta contra a pobreza e exclusão.

¹ In Revista Espanhola del Tercer Sector, nº 15, Políticas de Inclusión social y pobreza en la EU Maio-Agosto 2010, Fundación Luis Vives.

O que é a Estratégia 2020?

3 Prioridades²

Crescimento inteligente: desenvolvendo uma economia baseada no conhecimento e na inovação.

Crescimento sustentável: promovendo uma economia mais eficaz, mais verde e mais competitiva.

Crescimento inclusivo: estimulando uma economia com taxas de emprego elevadas, oferecendo ao mesmo tempo a coesão social e territorial.

GRANDES OBJETIVOS QUANTIFICADOS

O Conselho Europeu de Junho de 2010³, que adoptou a Estratégia Europa 2020 e os seus cinco grandes objetivos para a União Europeia, apelou aos Estados-membros para que agissem desde já no sentido de «implementar estas prioridades políticas a nível nacional. Deverão em estreito diálogo com a Comissão, ultimar rapidamente os seus objetivos nacionais, tendo em conta os pontos de partida relativos e a conjuntura de cada um deles, e de acordo com os respetivos processos de decisão internos. Devem também identificar os principais estrangulamentos que impedem o crescimento e indicar, nos respectivos programas nacionais de reforma como tencionam superá-los.»

No Outono de 2010 os Estados-membros trabalharam em estrita cooperação com a Comissão no estabelecimento de objetivos nacionais e na elaboração de estratégias destinadas à sua aplicação. Até meados de Novembro apresentaram os projetos de Planos Nacionais de Reforma (PNR).

5 Objectivos

1. Alcançar uma taxa de emprego de 75% para as mulheres e homens de 20 a 64 anos, nomeadamente graças a uma maior participação dos jovens, dos trabalhadores idosos e dos trabalhadores pouco qualificados, assim como a uma melhor integração dos migrantes legais;

2. Melhorar as condições da Investigação e Desenvolvimento (I&D) com o fim de alcançar um nível cumulado dos investimentos públicos e privados de 3% neste setor; a Comissão elaborará um indicador incidindo sobre a intensidade da I&D e da inovação;

3. Reduzir as emissões de gás com efeitos de estufa de 20% em relação aos níveis de 1990; levar a 20% a quota-parte das fontes renováveis de energia no nosso consumo final de energia; e contribuir para um aumento de 20% da nossa eficácia energética (...);

4. Melhorar os níveis de educação, em particular reduzindo a taxa de abandono escolar a menos de 10% e elevando a 40%, pelo menos, a proporção de pessoas de 30 a 34 anos com um diploma de ensino superior ou de um nível de estudos equivalente;

² Europa 2020, Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, COM (2010) Bruxelas.

³ Relatório sobre os progressos alcançados na aplicação da Estratégia Europa 2020, Comissão Europeia, COM (2011)

5. Favorecer a inclusão social, em particular reduzindo a pobreza, fazendo com que pelo menos 20 milhões de pessoas deixem de ser confrontadas com o risco de pobreza e de exclusão (com base em três indicadores: o risco de pobreza, a privação material e o fato de viver num agregado familiar sem emprego) .

3 Instrumentos de Coordenação Principais

1 - 10 Linhas diretrizes europeias: 6 linhas de política económica, 4 linhas de política sobre o emprego, incluindo a Linha Diretriz 10 (sobre a pobreza e a exclusão social).

2 - Em cada Estado-Membro, o **Programa de Reforma Nacional (PRN)** é responsável pela aplicação da Estratégia.

3- Análise Anual do Crescimento pela Comissão Europeia, publicada em janeiro de cada ano, é a referência do Semestre Europeu, completado por 3 anexos:

→ **O Relatório sobre o estado de avanço da Estratégia** - Avaliação dos progressos efetuados para atingir os 5 grandes objetivos

→ **O Relatório macroeconómico**

→ **O Relatório conjunto sobre o Emprego** - trata igualmente de matérias sociais, já que responde também à Linha diretriz 10.

7 Iniciativas emblemáticas foram lançadas pela Comissão Europeia, mobilizando instrumentos existentes ou novos, para reforçar a coordenação temática.

- Uma União da Inovação
- Juventude em Movimento
- Agenda Digital para a Europa
- Uma Europa Eficiente em termos de recursos
- Uma política industrial para a era da Globalização
- Agenda para as Novas Qualificações e Novos Empregos
- Plataforma Europeia Contra a Pobreza

Iniciativas emblemáticas de maior interesse para a EAPN

1. A Plataforma Europeia contra a Pobreza e a Exclusão Social⁴

Pontos principais

- A EAPN Europa esforçou-se, desde o início, por exercer pressão no sentido da criação de uma Plataforma contra a Pobreza ambiciosa, a níveis nacional e europeu, apoiando-se nos conhecimentos do Método Aberto de Coordenação para a Inclusão e a Proteção Social.
- Um quadro de ação, apoiando-se nos 10 anos de cooperação e definindo novas abordagens participativas.
- Objetivo último: tirar pelo menos 20 milhões de pessoas da pobreza e da exclusão social daqui até 2020.
- Esta iniciativa vem da Comissão Europeia e pretende criar um compromisso entre os Estados – membros, Instituições europeias e principais *stakeholders* na luta contra a pobreza e exclusão social. Para já, a ligação com as ações dos Estados-Membros ainda não está clara.

Principais medidas

- Melhorar o acesso ao trabalho, à segurança social, aos serviços essenciais (cuidados de saúde, habitação) e à educação.
- Utilizar mais eficazmente os fundos da UE para apoiar a inclusão social e lutar contra a discriminação.
- Encorajar a inovação social para encontrar soluções inteligentes na Europa da pós-crise, em especial no que toca a um apoio social mais concreto e eficaz.
- Fomentar novas parcerias entre os setores públicos e privado.

Objetivos

- Tratar das necessidades dos grupos mais expostos aos riscos de pobreza, tratar da exclusão social e das novas vulnerabilidades.
- Romper o ciclo da desigualdade e intensificar os esforços em matéria de prevenção.
- Melhorar a qualidade e eficiência das ações em período de constrangimento orçamentário.

5 Domínios de ação

- Agir a nível do conjunto das políticas.
- Pôr os meios financeiros da União ao serviço dos objetivos de inclusão e coesão sociais.
- Desenvolver uma abordagem das inovações e das reformas sociais baseada em dados concretos.
- Defender uma lógica de parceria e favorecer a economia social.

⁴ Plataforma Europeia contra a pobreza e a Exclusão Social: um quadro europeu para a coesão social e territorial, COM (2010), Comissão Europeia, Bruxelas

- Reforçar a coordenação das políticas entre os Estados-Membros.

Prioridades para 2011

- Quadro europeu para a definição de Estratégias Nacionais de Integração dos ciganos.
- Iniciativa legislativa sobre o acesso a serviços bancários básicos.
- Iniciativa sobre a experimentação social.
- Livro Branco sobre as Pensões.
- Recomendações sobre o abandono escolar.
- Relatório sobre a governança do MAC Social no contexto da Estratégia Europa 2020.
- Mesa Redonda, em outubro, na Polónia.
- Desenvolvimento da economia social enquanto ferramenta de inclusão ativa, sugerindo medidas para melhorar a qualidade das estruturas jurídicas relacionadas com as fundações, as mutualidades e as cooperativas que operam num contexto europeu, propondo uma iniciativa de empreendedorismo social em 2011.

Previstas em 2012

- Comunicação sobre a inclusão ativa.
- Recomendação sobre a pobreza infantil.

Para a EAPN, os pontos mais importantes na Estratégia 2020 são:

- O trabalho de seguimento nas áreas temáticas: inclusão ativa, pobreza infantil, sem abrigo, inclusão dos ciganos e migração.
- O potencial de um novo financiamento concedido para a experimentação social e a inovação social, entre as quais o apoio à economia social, e para a inclusão social através dos Fundos Estruturais.
- O potencial de uma participação importante e mais significativa das ONGs e das pessoas em situação de pobreza cuja tarefa é de envolver todos os atores na avaliação conjunta dos progressos para atingir o objetivo quantificado em matéria de pobreza.

Riscos e Oportunidades da Estratégia 2020

Oportunidades

- O crescimento inclusivo, inteligente e sustentável, é reconhecido como o objetivo primordial da Estratégia para o crescimento e o emprego.
- O objetivo quantificado da pobreza, entre os 5 objetivos principais, dá uma prioridade e uma visibilidade novas à luta contra a pobreza e deveria promover mais transparência da parte dos governos nacionais e das instituições europeias.

- A nova Linha diretriz 10 sobre a promoção da inclusão social e a luta contra a pobreza faz parte das Linhas diretrizes integradas da Estratégia Europa 2020. Isto constitui uma oportunidade de influenciar as políticas europeias nesta área.
- O funcionamento da Estratégia Europa 2020 está longe de ser inteiramente fixado. Vários elementos ainda estão por definir, nomeadamente o funcionamento da Plataforma contra a Pobreza. A contribuição das partes envolvidas pode sempre ter um impacto na forma final da Estratégia. A EAPN Europa exerceu uma forte pressão antes e após o primeiro projeto da Estratégia, com o fim de ter um impacto na definição do objetivo, dos indicadores, da Plataforma contra a Pobreza, o MAC Social e a dimensão social da Estratégia Europa 2020.

Riscos

- Esta nova estratégia não põe em causa o paradigma de crescimento da Estratégia anterior, dita de Lisboa: fala-se de «**crescimento** inteligente, verde e inclusivo», e não de sociedade mais justa e sustentável.
- Não reconhece suficientemente o papel da segurança social, da proteção social nem dos serviços.
- Tem como objetivo principal reequilibrar os orçamentos públicos mediante políticas de austeridade.
- A Estratégia procura, sobretudo, reduzir ao máximo o número de beneficiários sociais, inserir o máximo de pessoas no mercado de emprego e, assim, alcançar os objetivos quantificados a nível de emprego, mas independentemente da qualidade de emprego e da inclusão ativa das pessoas.
- A integração da dimensão social da Estratégia está em perigo, se as Linhas diretrizes forem interpretadas à luz de uma abordagem tão limitada.
- Na arquitetura da Plataforma emblemática contra a Pobreza falta clareza, sobretudo relativamente à maneira como vai fazer a ponte com as prioridades e atividades do MAC Social para a Proteção Social e a Inclusão social. A EAPN Europa apoiou, energicamente, a continuidade do MAC, com o fim de garantir uma abordagem integrada, multidimensional e baseada nos direitos fundamentais dos Objetivos Comuns do MAC (2006)⁵ e conferir uma base mais social aos PNR. Um elemento positivo crucial do MAC Social é que também foi um bom modelo de implicação das partes envolvidas, entre as quais as pessoas em situação de pobreza e as ONGs, no processo de governança.

⁵ <http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=755&langId=fr>

Bibliografia consultada:

Europa 2020, Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, Comissão Europeia, COM (2010) Bruxelas.

Relatório sobre os progressos alcançados na aplicação da Estratégia Europa 2020, Comissão Europeia, COM (2011), Bruxelas.

Plataforma Europeia contra a pobreza e a Exclusão Social: um quadro europeu para a coesão social e territorial, Comissão Europeia, COM (2010), Bruxelas.

Nota de informação da EAPN, A Estratégia Europa 2020, Junho de 2011, Bruxelas

Revista Española del Tercer Sector, nº 15, Políticas de Inclusión social y pobreza en la EU Maio-Agosto 2010, Fundación Luis Vives.

dezembro de 2011